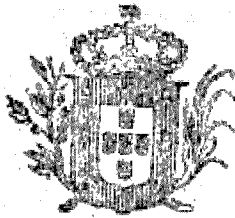


GAZETA

DE J A



DO RIO

NEIRO.

QUARTA-FEIRA 3 DE FEVEREIRO DE 1813.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rodique cultus peffora corroborant. HORAT.

R U S S I A.

Sa Petersburg dista de Moscow 500 milhas Inglezas. A Primeira Cidade de alguma importancia na estrada della para Moscow he Tver, situada nas margens do rio Volga. He huma praça de consideravel commercio, situada quasi no ajuntamento dos rios Volga e Tvertza; ao longo dos quaes rios se transportão todos os generos, e se faz o commercio por agoa da Siberia, e provincias do Sul para S. Petersburg. Por meio do Tvertza, se fez huma communicação entre os mares Caspio e Baltico (200 milhas de distancia). O numero medio de barcos que passão por Tver cada anno he perto de 2,550. O paiz circumvisinho produz grande abundancia de trigo, arroz, cevada, avèa, canamo, linho, e todas as qualidades de vegetaes.

Outra Cidade importante na estrada para S. Petersburg he a Cidade Imperial de Vishnei Volosboshk, notavel pelo canal, que, unindo os rios Tvertza e o Masta, liga a navegação interior entre o Caspio e o Baltico.

Suppondo que os Russos não podião pôr exercito consideravel na estrada de Moscow, os Francezes podião occupar Tver e Vishnei Volosboshk sem muita difficuldade; e he escusado apontar o damno, que elles podião fazer, interceptando desta sorte o commercio, e interior communicação entre a Capital maritima e huma das mais ricas, e mais importantes provincias do Imperio da Russia. Ao longo desta estrada passão igualmente innumeraveis manadas de gado para S. Petersburg para provimento d'aquella Capital. He hum facto curioso que a maior parte d'esse gado vem da Uthrania, que dista da metropole ao menos 800 legoas.

A unica praça de consequencia, que resta nesta estrada he Novogorod, quasi 120 milhas de S. Petersburg, e 380 de Moscow. Novogorod era dantes

huma Cidade de grande extensão e importancia, segunda em consideração depois de Moscow, e berra que tenha agora descahido muito, ainda he huma praça de muita celeridade, e veneração aos olhos dos Russos. Tem hum Kremlin (castello), e huma fortaleza (hum pouco similhante á de Moscow), que contém a antiga e veneravel Cathedral de S. Sophia, edificada no anno de 1050.

Todavia a estrada para S. Petersburg, offerecerá alguns obstaculos aos Francezes, se os habitantes adoptarem a tempo medidas para a cortarem. Ella he quasi em linha recta, cortada pelas beiras do mato, sómente interrompida por villas, em torno das quaes, em pequena distancia, ha campos abertos e cultivados. A estrada he feita de troncos de arvores postos transversalmente em fileiras paralelas humas ás outras, e sustentados no centro e em cada extremidade por compridos páos ou vigas, fincados no chão com cavilhas de madeira; estes troncos são cobertos com renovos de ramos, e tudo juncado de arêa ou terra. Quando a estrada he nova, he muito boa; mas como os troncos descahem, ou se enterrão no chão, e a terra está sempre humida, a estrada abre innumeraveis buracos, e se pôde tornar inteiramente intransitavel aos moradores.

(Times.)

Gazeta de S. Petersburg 18 de Setembro.

Noicias Officiaes do Exercito.

O Tenente General Conde Wittgenstein refere a S. M. I., de Gusi Scholitschscha, em data de 13 de Setembro, o seguinte: —

Tudo vai bem nos corpos, que me estão confiados: as minhas tropas continuão na mesma posição. O inimigo persiste tranquillo, e nada apprehende; porém tem grande mengoa de mantimento, e alguns doentes; todos os dias me são trazidos desertores e forrageiros. Quanto a Macdonald,

depois de haver despedido 10,000 Prussianos e Polacos para a vizinhança de Riga, e deixado dois regimentos das mesmas tropas em *Dunaburg*, marchou de *Oeseros* com o resto da sua força; mas ainda se não sabe a direcção, que tomou. Todavia ha razão para suppor que se poz em marcha para se unia aos *Saxoitas* oppostos ao exercito do General *Tormazoff*.

O Tenente General *Essen* participa a S. M. I. o seguinte: —

Riga 10 de Setembro.

Continúa ainda a mesma posição do inimigo na vizinhança de *Riga*; nada occorre além de escaramoças nos postos exteriores; e da parte de *Frederickstadt*, não tenho noticia que o inimigo tenha ainda passado o *Duna*. Tenho communicação franca, e frequente correspondencia com o Tenente General Conde *Wittgenstein*.

Extracto de huma Carta de *Moscow*, copiada dos papeis *Francezes*.

O Marechal Duque de *Trevisó*, he nomeado Governador de *Moscow*, e da Provincia, e o General *Milband*, Commandante da Cidade. Esta he dividida em 20 bairros; esta divisão persiste, e cada bairro tem hum Commandante particular. Tem-se fallado muito de huma milicia de paizanos, que o Governo *Russo* tem formado: apenas pôde ajuntar alguns milhares de homens. Havemos tomado hum certo numero delles, morrendo de fome, e de cansaço. Elles dizem que tem vivido como huma manada de gado. Não obstante quanto se tem feito para levantar estes homens, não conseguem faze-los fanaticos. Em toda a parte arremeção os chucos, de que estão armados, e só pedem voltar ás suas Villas. O seu uniforme consiste em hum pedaço de cobre pregado nos bártetes, que representa hum A com hum cruz Grega. Este sinal sobre a cabeça das suas recrutas, nos lembra da maneira com que os cavallos ha alguns annos, se recrutavão na *França*. (Quem pôde soffrer a sangue frio esta comparação? São os *Russos* vencedores dos guerreiros de *Jena*, que se comparão...!)

Extracto de huma Carta de *S. Petersburg*, datada a 2 de Outubro.

O General *Winzingerode*, está postado na estrada para *Moscow*, junto de *Twer*, com hum corpo de perto de 3000 homens. *Kutusow* está ao Sul de *Moscow*. Elle se empenha em apertar *Bonaparte*, de maneira que não receba socorros, nem tropas, e seja obrigado a cortar o seu caminho de *Moscow*. Em huma palavra, conservamos as melhores esperanças, mas empregamos tão prudentes maneiras como se estivesse perdida toda a esperança; o que certamente he o mais seguro.

“ A ala esquerda do Principe *Kutusow*, derrotou hum corpo menor do exercito *Francez*, e

tomou duas peças de artilharia, e 3 ou 4 mil homens. A guarnição de *Bobruisk*, que recebeu ordem para marchar para o corpo de *Tormazoff*, tomou sete peças de artilharia, e 1500 homens de hum destacamento *Francez*. As forças unidas de *Tcherebagoff* e *Tormazoff* chegarão já a *Pinsk*, e por consequencia aguilhoão a grande linha de operações de *Napoleão*. Este corpo unido está agora em marcha sobre *Smolensk*. A ala direita do General *Winzingerode*, que está em *Wosminsk*, começou a unir se com a ala esquerda de *Kutusow*, que está em *Mojaisk*, o que corta a communicação na retaguarda do exercito *Francez*. Todos os momentos esperamos noticias de ser totalmente desbaratado o exercito do inimigo. Elle está enfraquecido neste ponto, porque *Napoleão* chamou daqui o Marechal *Macdonald* em seu soccorro.

Riga 3 de Outubro de 1812.

Senhor. Na minha ultima tive a honra de informar-vos, que se intentava atacar os *Prussianos* nesta vizinhança a 26 do passado. Hum consideravel corpo de tropas, sob o Conde *Steinheil*, sahio de *Riga* naquella dia, e as barcas commandadas pelos Officiaes *Inglezes*, accompanharão huma forte divisão de 40 barcas *Russas*, afora dez lanchas, commandadas pelo Almirante *Muller*, sobre o rio *Aa*.

O inimigo retirou as suas tropas de *Schlock*, e outros postos á chegada das barcas. Por tanto não encontrámos opposição alguma até 29, em que estavamos perto de cinco milhas abaixo de *Mittau*; o inimigo havia alli collocado tres diferentes traves, que cruzavão o rio, quasi hum milha distantes hum da outra. A hum tiro de pistola da terceira trave, que era muito forte, e bem construida, estavão dispostas tres baterias de quatro peças cada hum. As traves forão logo destruidas, e quando chegámos, o inimigo desamparou as suas posições com tal precipitação, que ficarão nas obras 4 peças de 24.

As barcas *Inglezas* avançarão sempre, e o Almirante *Muller* me pede que diga quanto ficou satisfeito com os esforços do Capitão *Brenton* e Tenentes empregados nas barcas.

A flotilha tomou posse de *Mittau* pelo meo dia; o inimigo não teve tempo de remover armazens muito consideraveis de fardamento, grão, algumas armas e munições. Tambem deixou couro de 400 doentes e feridos na Cidade. A noite entrou na Cidade hum destacamento do exercito.

Os *Prussianos* se retirarão de *Olai* sobre *Bowli*, onde tinham cento e vinte peças de artilharia destinadas para o sitio desta praça; alli receberam 29 reforços, que *Macdonald* lhes mandou de *Jcobstadt*.

A 30 os *Russos* forão obrigados a retirar se.

se diante de huma força de 250 homens; que tinham perto de 80 peças de artilharia. Como as tropas se retirarão para as vizinhanças de *Riga*, a flotilha deixou *Mittau* na noite de 30, e depois de destruir huma ponte, que havia sido levantada para facilitar a passagem das tropas e artilharia, chegou a *Dunamunda* a noite passada.

4 de Outubro. — As obras do inimigo, que erão de consideravel força em *Olai*, forão destruidas.

A perda da parte dos *Russos* se avalia em 200 entre mortos, feridos, e extraviados. O inimigo tambem deve ter soffido muito, e tem chegado alguns prisioneiros. Tenho a honra de ser, &c.

(Assignado)

How Stewart.

Ao Contra Almirante Martin, &c. Aboukir.

Esta acção vem referida nos papeis *Francezes* de outra maneira. Nós apresentaremos este artigo, para que se faça idéa da acção, rebaixando devidamente os hyperboles dos inimigos.

Berlim 13 de Outubro.

O Major *Wrangel*, Ajudante de campo de *S. M.* chegou aqui a noite passada. Trouxe noticia de huma brilhante victoria, que as tropas *Prussianas* ganharão na *Curlandia*.

Havendo a guarnição de *Riga* sido reforçada a 19 de Setembro com 20 a 300 homens, o Tenente General *Essen*, Governador da queida praça, resolveu surprehender o corpo *Prussiano*, que occupava em tres divisões, separadas entre si por impenetraveis paúes, hum circuito de nove milhas *Allemons*.

A 26 os *Russos* ameaçarão o posto de *Tamozna*, repellerão as Guardas de campo do Coronel *Horn*, e marcharão com forças consideraveis contra o General *D'York*. O Official General, que havia feito hum reconhecimento sobre a estrada real de *Mittau* para *Riga*, resolveu-se a desamparar o posto de *Olai*, uniu-se ao Coronel *Horn*, e marchar sobre *Etaw*. Apenas se effectuou esta junção, o inimigo a 27 appareceu com forças superiores. Era evidente que era sua tenção tomar o parque de artilharia de sitio, que estava junto em *Rubenthal*, e obrigar-nos a desamparar ao menos por agora o cerco de *Riga*.

O General *D'York* recoua sobre *Bauske*, e a 28 marchou para detraz do *Aa* para *Rubenthal*, para defender a artilharia.

A 29 pela manhã, a Brigada do General *Kleist* havendo chegado a *Rubenthal*, o General *D'York* estava a ponto de tomar a defensiva, quando foi informado de haverem os *Russos* passado o *Aa* não longe de *Graventhal*. Mandou a ala esquerda do General *Kleist* sobre a margem esquerda do rio *Aa*,

onde a guarda avançada, as ordens do Coronel *Jeanneret* havia já começado o ataque com vantagem. Desde este momento começou huma renhida acção; os *Russos* forão rechagados, e obrigados a atravessar o *Aa* com perda de 500 prisioneiros.

A 30 o inimigo foi perseguido pelas duas margens do *Aa*: forão alcançados em *Scholkhoff*, onde se deu batalha. Forão lançados fóra da sua posição. O 5.º regimento de *Hussares Russos*, e hum batalhão do 35, deposerão as armas diante do 3.º regimento de *Hussares Prussianos*.

No 1.º de Outubro forão outra vez rechagados, e quasi todos os regimentos de *Dragões* e *Cossacos* da *Finlandia* forão acutilados. Os *Russos* levantarão campo perante a noite, e se retirarão sobre *Petershoff* e *Olai*.

A 2 começamos a persegui-los, mas elles se apressarão a entrar em *Riga*. Tomamos-lhes perto de 20 *Cossacos*, e alguns *Vagabundos*. Ainda que estas vantagens não se ganharão sem alguma perda da parte dos *Prussianos*, todavia ella não tem proporção com a do inimigo, cuja perda se pode calcular sem exaggeração em 4 a 5 mil homens. Tomamos 1500 prisioneiros, e huma peça.

Taes são os resultados das batalhas, que as tropas *Prussianas* derão de 27 de Setembro até 2 de Outubro; pelas quaes não só conseguirão salvar o parque de artilharia destinado para o cerco de *Riga*, mas ainda manter, e confirmar toda a ala esquerda do exercito *Alliado* na sua importante posição.

As tropas *Prussianas* entrarão na Capital da *Curlandia*, e em todas as posições, que anteriormente occupavão.

Póde julgar-se da importancia desta victoria pelo impeto, com que o Governador de *Riga* correu de *Riga* a *Mittau* para organizar huma provincia, que elle considerava já como reconquistada.

Concluiremos este N.º com o Extracto do *Boletim* 23.º *Francez*, que vem no *Times* de 2 de Novembro, e com as reflexões do Redactor.

“As noticias, que trouxe o 23.º *Boletim*, são pouco proprias para acalmar a impaciencia turbulenta dos *Parisianos*. Elles se reduzem a isto: que *Bonaparte* se está fortificando no *Kremim*, — que despacha occasionalmente algumas divisões do seu exercito a certa distancia sobre as diferentes estradas. — e que *Murat* tem avançado até *Nava* na direcção de *Kaluga*, *Ney* para *Bogorodask* sobre a estrada de *Jaroslav*, e *Beaubarnois* para *Troitzkoi* sobre a estrada de *Dimitrow*. Tal era o estado das cousas a 9 de Outubro, data do *Boletim*, ainda que se houvesse annuciado ha pouco tempo que a campanha devia acabar a 10. Os *Parisianos* não são tão estupidos, que creião que a pintura alli

apresentada he a de huma campanha fechada: ainda menos engolem as relações sobre a authoridade das suppostas cartas particulares, que a ternura e liberalidade de Bonaparte tem encantado de sorte os Moscovitas, que os faz voltar ás suas arruinadas cazas só pelo gosto de viverem debaixo do seu bello-governo. Quando elles vêm tres divisões do exercito puxadas tão longe por diferentes estradas para o Norte e para o Sul ao mesmo tempo, devem conhecer que não pode ser com algum intento de huma operação combinada contra *S. Petersburg*, ou *Jaroslaw*, ou *Kalouga*, mas somente para forragear a sua subsistencia; e então que he feito dos voluntarios e abundantes sortimentos levados ao mercado pelos prazanos? Não he necessario noticiar a velha historia do tempo bom, ou o repetido abuso do Conde *Rastopckin*, que com sentimentos verdadeiramente patrióticos, e honrados, poz

fogo ao seu palacio na vizinhança de *Moscow*, para não consentir que elle desse guarida aos *Invasores* da sua patria . . .

Bonaparte pediu aos *Polacos*, seus novos *Aliaados*, 40000 homens, que se devem pôr á sua disposição; e diz se que os Soberanos de *Saxonia*, *Baden*, *Wurtemberg* &c. tem annuido com prazer a huma semelhante requisição. „

Voronish 18 de Agosto.

A nobreza deste Governo, em consequencia de exigencia Imperial, que lhes foi communicada pelo Governador Civil, tem immediatamente ajustado 982 cavallos para uso da artilharia, os quaes serão remittidos para o mencionado deposito. A nobreza, de mais disto, tem dado 150,500 rublos para vestir hum regimento de caçadores; e os negociantes e cidadãos tem contribuido com 22,535 rublos para bagagem do mesmo.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 29 de Janeiro. — *Tagoabi*; 10 dias; L. *Conceição*, e *S. Francisco de Paula*, M. *João de Oliveira*, C. a *D. Maria Eugenia*, assucar, e taboado.

Dia 30 dito. — *Parati*; 10 dias; L. *N. S. da Lapa*, M. *Antonio Balthezar de Souza*, C. a *Francisco José da Cunha*, aguardente, e assucar.

Dia 31 dito. — *Cabinda*; 37 dias; G. *Julia*, M. *Prudencio Nogueira*, C. a *Francisco Antonio Mulheiros*, fumo, e escravos. — *Rio Grande*; 30 dias; S. *Invenivel*, M. *José Ignacio Rodrigues*, C. a *José Gabriel de Souza*, carne, couros, e sebo. — *Ubatuba*; 9 dias; C. de *Voz*, M. *Manoel Pimenta*, C. a *João Manoel*, farinha. — *B. Hespanhol*, que sahio no dia 29, arribada.

Dia 1.º de Fevereiro. — *Santa Catharina*; 7 dias; E. de *Gueira*, *Maria Thereza*, Com. o 1.º *Ten. Miguel de Souza Mello e Alvin*. — *Cabo*

Verde, *Pernambuco*; e *Bahia*; 21 dias; E. *Maria*, M. *Manoel Pires Ferreira*, lastro.

S A H I D A S.

Dia 29 de Janeiro. — *Maiorca*; B. *Hespanhol*, S. *Christo del Paño*, M. *José Fernelles*, couros, algodão, caffè, e fumo. — *Cananea*; L. *N. S. da Conceição*, M. *José Furiado*, lastro. — *Campos*, L. *Santa Anna*, M. *Manoel Joaquim*, lastro. — *Capitania*; L. *Conceição*, e *Santa Anna*, M. *José Mirques da Fonseca*, lastro.

Dia 30 dito. — *Rio de S. João*; L. *Bonança*, M. *Cipriano José Cadilha*, lastro. — *Cabo Frio*; L. *S. José*, M. *José Curvalho*, lastro. — *Dito*; L. *Bom Conceito*, M. *Antonio Luiz*, lastro.

Dia 31 dito. — *Ilha Grande*; S. *Flor do Mar*, M. *João Baptista dos Santos*, lastro. — *Dita*, L. *Santa Anna*, M. *José Francisco*, lastro.

Dia 1.º de Fevereiro. — (*Neubuma Sabida*.)

Por Decreto de 21 de Janeiro, foi S. A. R. Servido fazer Merce, a *Albino dos Santos Pereira*, do Officio de Escrivão da Meza Grande da *Alfandega do Porto Alegre*, e condecora-lo com a Insignia da Ordem de Christo, em remuneração dos serviços de seu Pay o Sargento Mór *Manoel dos Santos Pereira*.

A V I S O S.

Quem quizer comprar hum malato, bastante claro, que terá onze annos, muito bom page, dirija-se a fallar com *Miguel Ferreira Gomes*, na rua do *Sabão*, N.º 35.

Pela Administração Geral do Conselho Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 10 de Fevereiro: para o *Rio Grande*; B. *Lebre*, M. *João Antonio da Cruz*; a 15 para o *Dito*, B. *Piedade*, M. *Antonio Petra bitancourt*; a 15 para *Lisboa*, Navio *Jiquá*, M. *Manoel de Souza Goes*; a 15 para *Benguela*, C. *Perola do Norte*, M. *Fernando Larro Ribeiro*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.